

ES

SÉCULO 21

Documentos básicos são selecionados

Acolhendo proposta feita pelo conselheiro Leopoldo Garcia Brandão, os conselhos Estadual e Consultivo do projeto Espírito Santo-Século 21 decidiram constituir uma comissão para, em 30 dias, selecionar as propostas para elaboração dos documentos básicos. A decisão foi tomada na última terça-feira, na reunião realizada às 15 horas na reitoria da Ufes, onde funciona a Secretaria Executiva do projeto. Com a decisão, no prazo previsto serão apontados os autores dos 29 trabalhos que vão provocar os debates nos seminários programados para o segundo semestre.

A formação da comissão tornou-se necessária tendo em vista o número insuficiente de propostas recebidas e o alto custo de algumas delas. A comissão terá, ainda, a incumbência de convidar especialistas para apresentarem novas propostas para os temas em que ainda não surgiram interessados no trabalho.

Documentos básicos

Os documentos básicos, cuja contratação se discutiu, são trabalhos escritos, feitos por especialistas, contendo, sobre o tema abordado, a sua evolução histórica, a caracterização da situação do Estado, seus problemas e suas potencialidades, dados estatísticos dos censos de 1970, 1975 e 1980, prognósticos quanto ao futuro e abrangência do Estado como um todo, suas relações com o ambiente externo e a abordagem de cada uma das oito microrregiões homogêneas.

Esses documentos serão, no segundo semestre, distribuídos às pessoas e entidades que vão participar dos seminários do projeto. Para se habilitar a escrever um documento básico, o candidato deve apresentar proposta à Secretaria Executiva do projeto informando a metodologia a ser usada, o ementário, o tempo de duração do trabalho, custo e curriculum vitae do autor ou autores. A Secretaria Executiva, além de prestar toda orientação aos autores das propostas, dá, ainda, informações sobre o ementário a ser usado, mas todos têm liberdade de apresentar propostas com ementários diferentes dos divulgados.

Comissão

Ao apresentar a sua proposta, o conselheiro Leopoldo Garcia Brandão disse que a apresentação de candidatos à elaboração de documentos básicos tem, até agora, se dado dentro das suas expectativas. "Para os 29 temas selecionados, há 11 propostas bastante exequíveis, o que é uma boa média considerando nossa falta de tradição na elaboração de trabalhos técnicos deste nível", disse Leopoldo. "Por isso a comissão a ser formada, além de definir a contratação imediata de alguns autores, poderá, nesses 30 dias, buscar outros autores para temas ainda sem proponentes", concluiu.

A comissão para analisar propostas e convidar novos autores ficou formada pelos conselheiros Orlando Caliman, Adilon Vargas, Sérgio Oliveira, Hermínia Maria Del Caro e Aristóteles Alves Lyrio.